

CASUÍSTICA DE EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIO DA UFPEL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2016 A JUNHO DE 2022 E INFORMATIVO OUTUBRO ROSA 2021

**MARINA GIODA NORONHA¹; ALINE DO AMARAL²; LUÍSA GRECCO CORRÊA³;
CLARISSA CAETANO DE CASTRO⁴, FABIANE BORELLI GRECCO⁵; CRISTINA
GEVEHR FERNANDES⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas - marinagnoronha1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - amaralaaline@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - luisagcorrea@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - clarissac.decastro@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - fabianegrecco18@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - crisgevf@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A maior longevidade dos cães está relacionada com o cuidado crescente que eles recebem. Por outro lado, há o aumento de doenças relacionadas com a idade, como o câncer. De acordo com Withrow (2013) cerca de 45% dos cães com dez anos ou mais morrem de câncer. Dessa forma, a busca por médicos veterinários especializados em oncologia aumentou (HOFF et al., 2017).

O diagnóstico precoce é um fator de extrema importância no prognóstico do paciente oncológico, possibilitando um tratamento mais eficaz e melhor qualidade de vida ao animal. Algumas neoplasias são mais frequentes e passíveis de serem prevenidas (HOFF et al., 2017).

Neste sentido, foi criado o projeto Serviço de Oncologia Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (SOVet-UFPel) onde são desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (BERSELLI et al., 2018). Dentre as ações de extensão, existe a prestação de serviço de diagnóstico anatomo-patológico visando suprir a necessidade de um atendimento especializado em diagnóstico em oncologia para clínicas particulares de Pelotas e região, e em especial para o Hospital de Clínicas Veterinária (HCV/UFPel).

Além disso, as ações de extensão incluem a difusão de informações à comunidade sobre o câncer em animais por meio de campanhas educativas e lúdicas, e através dos ambientes virtuais com postagens nos perfis do SOVET nas redes sociais no Instagram e no Facebook.

Com isso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a casuística do SOVet de diagnósticos anatomo-patológicos no período de janeiro de 2016 a junho de 2022, além de relatar as postagens informativas sobre o câncer de mama nos animais no mês de outubro de 2021.

2. METODOLOGIA

Foi realizado o relato das atividades de prestação de serviço de anatomia patológica de janeiro de 2016 a junho de 2022, e das ações educativas realizadas no ano de 2021, pelo SOVet-UFPel. Para descrição das atividades, efetuou-se um levantamento do material recebido para diagnóstico anatomo-patológico através do SIG-SOVet (banco de dados próprio e sistema de emissão de laudos). Dados referentes à espécie, raça, sexo e idade Vale ressaltar que um mesmo animal pode dar entrada de mais de um material (diferentes tecidos/órgãos) e, assim

aumentando o número de diagnósticos. Deste modo, foi verificado a casuística dos diagnósticos emitidos (biopsias e necropsias) relacionando com as espécies. As postagens informativas foram realizadas utilizando o reels da plataforma digital Instagram no ano de 2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de janeiro de 2016 a junho de 2022 foram recebidas 3099 amostras (Figura 1) para realização de exames anatomo-patológicos. Destas, 83,87% (2599/3099) eram biopsias e 16,13% (500/3099) necropsias (Tabela 1). Estas amostras resultaram em 7388 diagnósticos, pois um animal ou material pode apresentar uma ou mais lesões. Houve um aumento no número de diagnósticos a cada ano enviado pelo SOVET-UFPel (Figura 1). No entanto, devido a pandemia do SARS-CoV-2, a partir de 2020, o número de laudos emitidos diminuiu, em virtude do isolamento determinado pelo Comitê COVID-19 da UFPel (Processo nº 23110.014517/2020-96 – despacho SEI nº 0968492). Contudo, percebe-se que este ano (seis meses) o número de diagnósticos já é quase o total do ano passado. Com isso, acreditamos que com o controle da pandemia e a normalização dos serviços desses números voltem a subir. Em relação as espécies, os cães e os gatos foram os mais frequentes, com 83% (2572/3099) e 13% (401/3099), respectivamente. Da mesma forma, os diagnósticos na espécie canina corresponderam a 88,33% (6526/7388) e na felina 9,37% (692/7388) dados superiores as outras espécies como demonstrado na Figura 2.

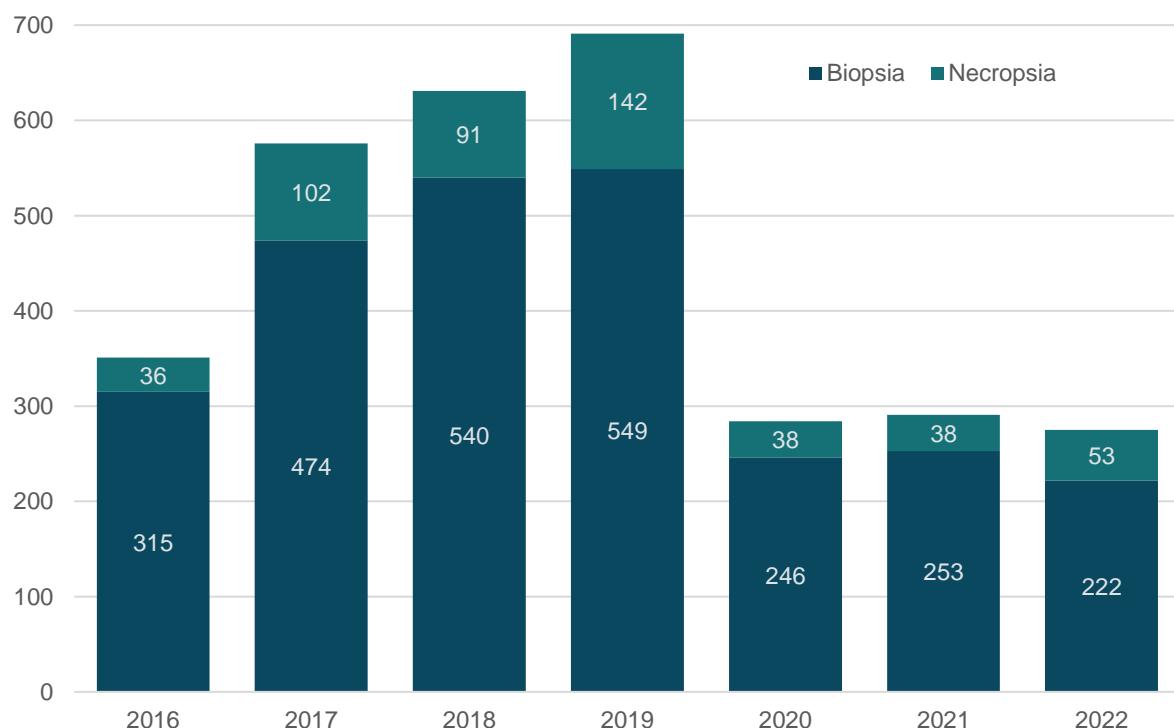


Figura 1: Exames anatomo-patológicos realizados no período de janeiro de 2016 a junho de 2022.

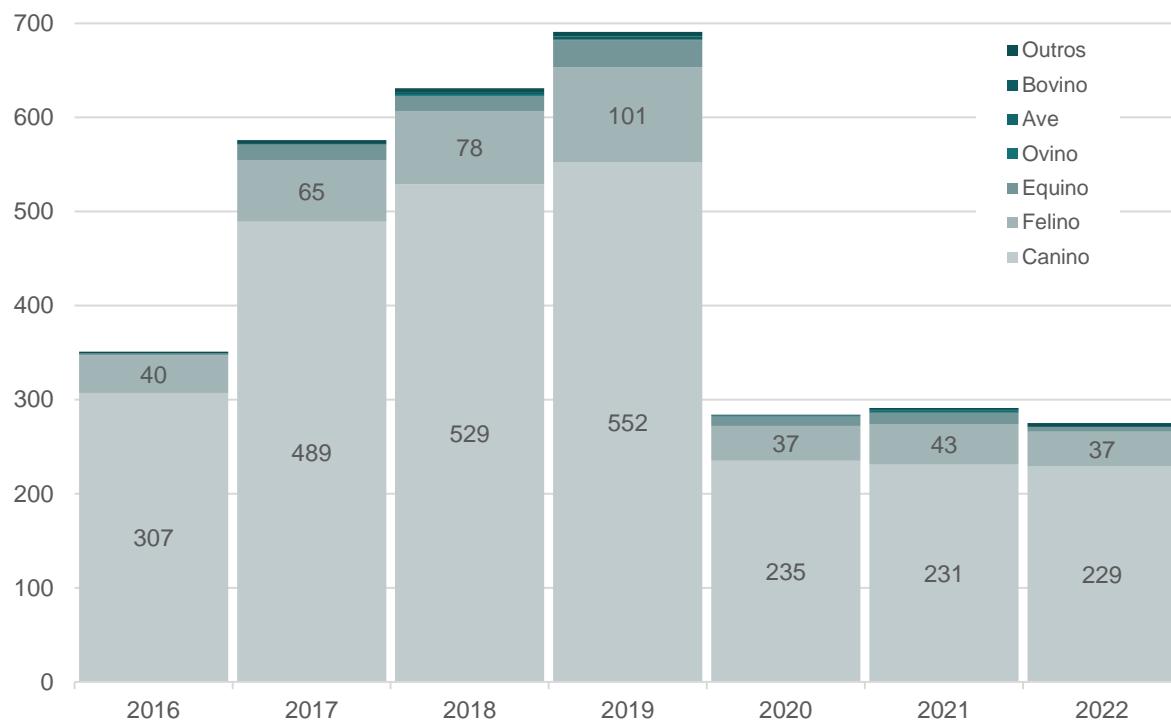


Figura 2: Exames anatomopatológicos realizados por espécie no período de janeiro de 2016 a junho de 2022

No que diz respeito às ações educativas durante o ano de 2021, foram elaborados e veiculados vídeos principalmente no mês de outubro. Estes abordavam assuntos relacionados ao câncer de mama em animais de companhia e tiveram duração de até um minuto. Os vídeos foram elaborados pelos colaboradores do grupo (alunos da graduação) sob supervisão dos pós-graduandos e docentes da equipe.

As publicações foram feitas na plataforma digital Instagram, com o objetivo de levar informação a comunidade durante a pandemia, e um dos vídeos totalizando 4119 visualizações. O distanciamento social e a quarentena trouxeram diversas mudanças, cada vez mais utilizando o meio digital (SANTANA et al., 2020).

O primeiro vídeo foi ao ar no dia dez de outubro de 2021 e abordou o seguinte assunto listados na tabela 2.

Tabela 2: Calendário e Assuntos dos vídeos do Outubro Rosa Pet 2021.

Dia publicado	Assunto abordado
10/10/2021	Existe câncer de mama nos animais?
11/10/2021	Anticoncepcionais: mocinho ou vilão?
15/10/2021	São só animais idosos que tem câncer de mama?
19/10/2021	Castração, idade e raça: o que os estudos dizem?
22/10/2021	Gatas tem câncer de mama?
25/10/2021	Palpação: aliada no diagnóstico precoce
29/10/2021	Machos têm câncer de mama?

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que no período estudado houve a prevalência de encaminhamentos de amostras e diagnóstico anatomicopatológico da espécie canina. As ações do SOVet, mesmo de forma digital tem se mostrado efetivas no

sentido de apresentar a comunidade o trabalho realizado pelo grupo e transmitir conhecimentos básicos sobre o câncer de mama nos animais de companhia, almejando a prevenção, diagnóstico e tratamento dessa enfermidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERSELLI, M., TILLMANN, M.T., HOFF, V.D., CASTRO, C.C., ROSSATO, A.D.P., SILVA, L.M.C., GUIM, T.N., FERNANDES, C.G. Ações de prevenção do câncer em pequenos animais pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET- UFPEL). Expressa Extensão. v.23, n.2, p.58-69, 2018.

HOFF, V.D.; CASTRO, C.C.; BERSELLI, M.; et al. Serviço de Oncologia Veterinária UFPEl frente a comunidade. **IV Congresso de Extensão e Cultura UFPEL**, Pelotas, 2017.

PAOLONI, M., & KHANNA, C. Comparative Oncology Today. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**. v. 37, n. 6, p. 1023-1032, 2007.

SANTANA, L. S. A arte de reinventar a Educação e o papel da cibercultura em tempos de distanciamento social. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, v. 6, pág. 301 – 324, 2020.

WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. **Small Animal Oncology**. Filadelfia W.B. Saunders Company. V.3, 2001.